



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Instituto de Ciências Agrárias

Curso de Zootecnia

UFJ

PROJETO DE ENSINO

CENTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM BOVINOCULTURA DE CORTE (CEPEX-CORTE)

COLABORADORES DO PROJETO - SERVIDORES:

- ANA LUISA AGUIAR DE CASTRO - SIAPE 1625830 - ICA
- VERA LUCIA BANYS - SIAPE 1433439 - ICA
- EDGAR ALAIN COLLAO SAENZ - SIAPE 1551299 - ICA
- VINICIO ARAUJO NASCIMENTO - SIAPE 1801935 - ICA
- SANTAREM ANTONIO DA SILVA - SIAPE 1299961 - ICA
- IGNACIO LINDOLFO HOLDEFER - SIAPE 1650898 – ICA

COLABORADORES DO PROJETO - ESTUDANTES:

- BRUNO SILVA PEIXOTO - GRADUANDO - ICA
- FELIPE BARBOSA ARAÚJO - GRADUANDO - ICA
- EMILY NUNES DA SILVA - GRADUANDO - ICA
- OLAVO GABRIEL DOS SANTOS RODRIGUES - GRADUANDO - ICA
- MATHEUS SANTOS NERES - GRADUANDO - ICA
- SAMUEL SOARES SILVA - GRADUANDO - ICA
- JOSÉ MIGUEL FRAGA SANTANA - GRADUANDO - ICA
- ALINE OLIVEIRA DE MATOS - GRADUANDO – ICA

JUSTIFICATIVA FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

O Brasil hoje é um dos principais produtores e exportadores de carne bovina no mundo, devido a sua extensão, mas também a um trabalho contínuo de desenvolvimento vem aumentando sua competitividade e abrangência no mercado. De acordo com o Relatório Anual da ABIEC de 2023 (ABIEC, 2023) o Brasil possui o maior rebanho bovino (202,8 milhões de cabeças) e é o segundo maior produtor (14,34% da produção mundial), além de apresentar um forte mercado consumidor interno (cerca de 72% do consumo). O PIB do Brasil atingiu R\$9,92 trilhões em 2022, com crescimento de 3%, entretanto a pecuária 3,5%. Em 2022 o PIB do agronegócio representou 24,8% do PIB total e o PIB da pecuária correspondeu a 41,6% do PIB do agronegócio.

O estado de Goiás em 2022 contava com 20,40 milhões de cabeça, sendo 10% do rebanho nacional, com crescimento de 14,34% de 2012 a 2022. Deste efetivo cerca de 74,64% são destinados ao corte, distribuídos em 126.100 propriedades rurais. Os dados apresentados demonstram a importância da pecuária para a economia brasileira e para o Estado de Goiás, além do tamanho do mercado.

Tal mercado demanda mão de obra especializada para dar prosseguimento às atividades ligadas à cadeia da carne. Apesar do tamanho do mercado com relação à pecuária e dos avanços em produtividades atingidos nos últimos anos, os índices médios produtivos brasileiros ainda estão muito aquém do ideal (CEPEA, 2018). Desta forma cursos técnicos e superiores ligados ao agronegócio são de grande importância, não somente em quantidade, mas em qualidade, para que profissionais qualificados sejam incorporados ao mercado.

Com isso universidades bem equipadas, com centros de aprendizagem práticas e estruturadas complementam a formação acadêmica dos estudantes de ciências agrárias, fornecendo oportunidades práticas para aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e desenvolvimento de habilidades profissionais essenciais para a atuação no campo (Gonçalves et al., 2017).

O Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí (UFJ) possui em sua matriz curricular componentes de núcleo comum e específico, as quais englobam disciplinas de nutrição, manejo, bem-estar, melhoramento genético e as de produção animal nas mais diversas espécies, visando a produção de produtos de origem animal a serem utilizados para consumo ou produção de outros alimentos e bens.

Entretanto, apesar das disciplinas possuírem carga horária prática, o aluno aprende as técnicas pontualmente, sem oportunidade de repetir e praticar, devido a quantidade de alunos e a ementa a ser cumprida (Rabello et al, 2019).

A Bovinocultura de Corte no Brasil e no mundo é um setor de alta empregabilidade pela sua importância na economia. Além de produtores de alta escala, a produção de bovinos de corte é utilizada por muitos pequenos produtores, comunidades e cooperativas como subsistência e produção familiar, sendo fonte de renda e sustento para famílias agricultoras, contribuindo para a segurança alimentar, geração de emprego e renda, além do fortalecimento da economia local (Souza et al, 2016).

Adicionalmente ao potencial econômico, essa área de trabalho apresenta uma alta frequência de alunos interessados, portanto, um campo de treinamento dentro da universidade permite a capacitação de um número relevante de alunos.

A existência de um rebanho, mesmo que de pequeno porte, permite que os manejos possam ser conduzidos pelos alunos, sob supervisor de um docente responsável, para o entendimento de todos os processos do ciclo biológico e cuidados com os animais, como o nascimento, seleção, acasalamento, inseminação, mensurações, além do manejo nutricional, de pasto e sanidade. Também permite aos alunos aprenderem a realizar o controle zootécnico, com a inclusão dos dados em um software de gerenciamento, a emissão de relatórios e diagnóstico de problemas ou situações. Todo esse aprendizado passa a ser uma experiência profissional aos alunos, o desafiando em todas as etapas da produção (Oliveira et al., 2015).

Com o aprendizado, o grupo pode apresentar prática para desenvolver projetos de extensão junto a produtores rurais, sindicatos, de forma a auxiliar em manejos específicos e/ou gerenciamento de dados, como também dias de campo, já permitindo uma interação com a comunidade e um suporte ao produtor rural. Também permite a parceria com blogs para artigos de extensão e, de acordo com o volume de dados coletados ao longo dos anos, potenciais projetos de pesquisa.

OBJETIVOS GERAIS:

Treinamento dos discentes participantes para consolidar o conhecimento teórico aprendido em sala de aula;

Preparar os alunos para a área de trabalho em Bovinocultura de Corte, com o conhecimento dos manejos diários, resolução de problemas, gestão e tecnificação do sistema.

Manter uma área de produção como modelo de produção para a pecuária, demonstrando, na prática, tecnologias adaptáveis aos mais diferentes sistemas de produção para a comunidade acadêmica e futuras interações com técnicos e produtores

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Aprofundar e fixar os conhecimentos com a prática em:
- Manejo de nascimento;
- Manejo de desmama;
- Planejamento sanitário;
- Planejamento da Estação de Monta, prática de inseminação artificial e conhecimento dos protocolos reprodutivos;
- Seleção e acasalamento dos animais;
- Conhecimento dos softwares RumiCorte e Plantel;
- Manejo de pasto e suplementação alimentar;
- Manejo de mensurações: pesagens, perímetro escrotal e mensurações morfométricas;
- Interpretação da avaliação genética dos animais;
- Escolha de reprodutores.
- Treinamento dos manejos voltados ao bem-estar animal

METODOLOGIA:

Estrutura e Localização

A Produção Animal na UFJ é dividida em Centros de Ensino, Pesquisa Extensão (CEPEX) cujos responsáveis são os professores das áreas correlatas, mediante portaria do Instituto de Ciências Agrárias (ICA). As tarefas diárias dos cepex são executadas por colaboradores (contrato terceirizado) e um técnico, os quais verificam saúde dos animais diariamente e fornecem o sal mineral e suplemento, quando necessário. O planejamento técnico é gerenciado pelo docente responsável do CEPEX.

O Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Bovinocultura de Corte (CEPEX-CORTE) é composto pelos Grupo de Estudo e Extensão em Bovinocultura de Corte (BovCorte), Grupo de Pesquisa em Produção a Pasto de Bovinos (BovPasto) e Grupo de Pesquisa em Produção de Bovinos em Confinamento (ConFex). O BovCorte será o responsável pelos cuidados do rebanho de bovinos de corte, que fica alojado nos pastos do CEPEX-CORTE funcionando como laboratório prático de ensino das atividades de controle zootécnico, manejo de pesagem, manejo de bem-estar animal, melhoramento genético, reprodução, sanidade dos animais.

Equipe e Metodologia de Aprendizagem

Uma equipe de alunos selecionada anualmente para participar do BovCorte atuará nas atividades de manejo dos animais, sempre sob supervisão do professor responsável. Todas as atividades seguem as Normas Internas do CEPEX-CORTE. O CEPEX-CORTE terá o controle financeiro por um Centro de Custo específico junto a uma fundação conveniada à UFJ, gerenciada pelo docente responsável do CEPEX-CORTE, o qual poderá gerir recursos

oriundos de doações, bem como a de resíduos do projeto, advindo de descarte de animais que não foram selecionados para permanecer no rebanho, por meio de venda à terceiros.

O grupo realizará reuniões quinzenais para organização de atividades e estudos referentes à bovinocultura de corte, em diversas áreas, sendo, portanto, um grupo multidisciplinar, visando a integração de conhecimentos.

O controle zootécnico será realizado pelos alunos, em parceria com o Grupo de Estudos em Melhoramento Genético Animal (MEGGA) utilizando os softwares RumiCorte (Parceria com o Grupo Ideagri) e Plantel (Parceria com a Associação de Criadores de Montana).

Mensalmente será elaborado um artigo de extensão a ser publicado no Blog técnico da Coimma (Parceria Coimma) na área de Bovinocultura de Corte, como forma dos estudantes treinarem a escrita em artigos de extensão e atingir o público interessado no assunto.

RESULTADOS ESPERADOS:

Com o CEPEX-CORTE ativo e funcional os resultados esperados são:

- Permita aos alunos um setor de excelência para o desenvolvimento prático dos ensinamentos teóricos adquiridos;
- Permita o desenvolvimento humano por meio de interação e trabalho em grupo de docente, discentes, técnicos e colaboradores.
- Publicação de artigos mensais de extensão;
- A UFJ se torne uma referência na divulgação de tecnologia nas áreas que abrange a bovinocultura de corte;
- Que o setor se torne autossuficiente por meio de parcerias e renda do próprio setor e que o aluno aprenda a fazer o planejamento e gestão do sistema;
- Seja uma estrutura adequada para atender aos projetos de extensão na área de Bovinocultura de Corte;

CRONOGRAMA:

- Período: 01/06/2024 à 31/05/2029
- Início: Junho 2024 (ou da data de aprovação do projeto)
- Reuniões quinzenais com planejamento, estudos e apresentações.
- Produção de artigos de extensão mensais.
- Escala semanal de acordo com os horários de aula para lançamento dos dados zootécnicos nos softwares.

Anualmente:

- Abril a junho: organização período de transição águas-seca
- Maio a setembro: manejo de seca com a suplementação dos animais
- Agosto a setembro: planejamento estação de monta
- Novembro à Janeiro: estação de monta
- Agosto a dezembro: manejo de nascimento dos animais

REFERÊNCIAS:

Abiec (2023) Beef Report 2023. Perfil da Pecuária Brasileira. Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne. 110p.

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada [CEPEA]. 2018. A importância do Brasil na produção mundial de carne bovina. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/a-importancia-do-brasil-na-producao-mundial-de-carne-bovina.aspx>. Acesso em: 01 maio 2024

Gonçalves, M. R., & Faria, F. R. de. (2017). O Estágio Supervisionado e sua Contribuição na Formação Profissional do Estudante de Ciências Agrárias. *Revista Científica Eletrônica de Ciências Agrárias*, 16(1), 65-78.

Oliveira, A. L., Silva, F. R., & Santos, L. P. (2015). A Importância das Fazendas-Escola na Formação Profissional de Estudantes de Agronomia. *Revista Brasileira de Agricultura Sustentável*, 5(2), 112-125.

Rabello, L. M., Tormen, N. R., & Neto, F. P. (2019). Avaliação da Carga Horária Prática das Disciplinas do Curso de Agronomia da UFSM. *Revista Brasileira de Educação em Ciências Ambientais*, 5(1), 28-42.

Souza, V. G. de, Amaral, G. A., & Borges, I. (2016). A Importância da Bovinocultura de Corte na Agricultura Familiar: Estudo de Caso na Comunidade de Boa Esperança, Município de Brasília de Minas – MG. *Revista Brasileira de Agricultura Sustentável*, 6(3), 68-81.